

**TEMA: Incontinências anal e urinária****QUALIDADE DE VIDA DE HOMENS SUBMETIDOS À PROSTATECTOMIA RADICAL POR CÂNCER**

*Fernanda\**, Matheus Loturco Venâncio, Vera Lúcia Conceição de Gouveia Santos, Maurício Dener Cordeiro, Rafael Ferreira Coelho, Willian Carlos Nahas

**Introdução:** A prostatectomia radical (PR) é o procedimento padrão para casos potencialmente curáveis de câncer de próstata. Embora taxas de sobrevivência sejam excelentes, a morbidade pós-operatória possui diferentes impactos sobre a qualidade de vida (QV). A avaliação da QV se constitui como recurso para avaliação de resultados do tratamento na perspectiva do paciente, subjetiva e multidimensionalmente. **Objetivo:** Analisar a Qualidade de Vida Relacionada à Saúde (QVRS) e os fatores sociodemográficos e clínicos a ela associados de pacientes após prostatectomia radical (PR) por câncer de próstata, até um ano após a cirurgia. **Métodos:** Estudo transversal, exploratório, realizado em um hospital público oncológico da cidade de São Paulo, com 41 homens selecionados aleatoriamente, após aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (Número do Parecer 527.284 e CAAE 25546413.0.0000.5392). Para a avaliação da QV, utilizaram-se os instrumentos EORTC QLQ-C 30 e o módulo EORTC QLQ-PR25. Os dados foram analisados por testes t-Student, ANOVA, correlação de Spearman e de Kruskal-Wallis e regressão logística. **Resultados:** A amostra apresentou média de 64,0 anos, constituída de brancos (53,7%), com ensino fundamental incompleto (75,6%), casados (70,7%); hipertensão arterial sistêmica (56,1%) e sedentarismo (53,7%). A média do escore de estado geral de saúde foi 77,0; as escalas funcionais variaram de 45,5 a 90,7 e as de sintomas, de 4,9 a 52,8, considerando-se ambos os instrumentos. Os escores de QVRS foram influenciados significativamente por inúmeras variáveis, destacando-se a participação em grupo terapêutico, cardiopatia, privação androgênica pós-operatória, acompanhamento pós-cirúrgico por enfermeiro estomaterapeuta e outras doenças. **Conclusão:** A QVRS mostrou tendências positivas sendo influenciada significativamente por ações de educação em saúde por psicólogos e estomaterapeutas.

**Palavras-chave:** Qualidade de Vida; Prostatectomia; Neoplasias; Enfermagem; Urologia.

1- Dall'Oglio M, Crippa A, Srougi M. *Câncer de Próstata*. São Paulo: Santos; 2013.

2- Bach P, Döring T, Gesenberg A, Möhring C, Goepel M. *Quality of life of patients after retropubic prostatectomy - pre- and postoperative scores of the EORTC QLQ-C30 and QLQ-PR25*. *Health Qual Life Outcomes* 2011; 2;9:93.

3- Campbell SE, Glazener CMA, Hunter KF, Cody JD, Moore KN. *Conservative management for postprostatectomy urinary incontinence*. *CochraneDatabase of Systematic Reviews* 2012, Issue 1. Art.No.:CD001843.DOI: 10.1002/14651858.CD001843.pub4.

4 - Treiyer A, Anheuser P, Bütow Z, Steffens J. (2011). *A single center prospective study: prediction of postoperative general quality of life, potency and continence after radical retropubic prostatectomy*. *J Urol*. 2011;185(5):1681-1685.

5- van Andel G, Bottomley A, Fosså SD, Efficace F, Coens C, Guerif S, et al. *on behalf of the EORTC Genito-Urinary Tract Cancer Group and the EORTC Quality of Life Group. An international field study of the EORTC QLQ-PR25: A questionnaire for assessing the health-related quality of life of patients with prostate cancer*. *Eur J Cancer* 44:2418-2424, 2008. ISSN 0959-8049, <http://dx.doi.org/10.1016/j.ejca.2008.07.030>.

\*Enfermeira Estomaterapeuta (TiSOBEST). Mestre em ciências e doutoranda pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. Passos, MG, Brasil. |0